

uma casa que era habitada por uma família de cinco pessoas: pai, mãe e três filhos. Mas acontece que os filhos casaram e tiveram filhos, e que estes também cresceram e se multiplicaram. Para acomodar a todos é necessário reformar a casa, ampliá-la, melhorá-la. A população atual da Terra ultrapassa em número a soma de todas as populações anteriores que conhecemos. A família cresceu e os problemas aumentaram.

Mas tudo isso acontece porque o nosso Planeta está passando do plano inferior em que ainda se acha para um plano mais elevado. É a lei de evolução que se cumpre e não devemos dar ouvidos aos pregoeiros da destruição e da desgraça. É natural que nos inquietemos, mas não é justo que esqueçamos o Poder Supremo que nos dirige. Confiamos em Deus e nos seus desígnios.

Emmanuel 28

## Doentes da Alma

Existem doentes da alma, quanto existem enfermos do corpo.

—\*—

Quando encontrares companheiros envolvidos na sombra do materialismo destruidor, ao invés de invectivá-los, compadece-te.

Cercados pela vida triunfante, do sol aos vermes e do lodo às estrelas, quantos se acham aparentemente desligados da idéia de Deus e trazem o coração em transitório desequilíbrio.

Se te hostilizam, silencia.

Se te provocam, abençoa.

Não lhes atires fel ao vinagre em que se lhes represa a existência.

Pensa nas dificuldades e lágrimas que os fizeram assim.

Considera, sobretudo, que não são indiferentes à fé porque o desejem.

—\*—

Surpreendemos os que foram orientados na rebeldia, desde a primeira infância e não dispõem de facilidades imediatas para renovarem convicções; os que se viram mentalmente espancados por desenganos e perderam a confiança em si próprios; os que se supunham superiores à Sabedoria Divina e quiseram subjugar os seus irmãos, caindo em amargas experiências que os constrangeram ao reconheci-

mento da própria pequenez que ainda não conseguem admitir; os que tiveram a casa visitada pela morte e se revoltaram contra as leis da Vida que lhes favoreceram os entes amados com a libertação, antes que se lhes arrochassem as cadeias de sofrimento; os que estimariam poder transformar inconsideradamente os princípios do Universo e se fazem adversários de Deus por não lhes ser possível o controle absoluto da Natureza e da Humanidade; e aqueles outros que se enredaram em laços de angústia e pranto, pretendendo a fuga dos recursos expiatórios que criaram para si mesmos, na liberação das próprias culpas.

—\*—

Diante dos irmãos que a descrença domina, jamais acuses.  
Sejam eles quem forem, abençoa-os e espera.

Não são passíveis de condenação ou censura. São enfermos da alma, portadores de estranha paranóia de que a misericórdia de Deus os retirará.

Irmão Saulo 28

## Uma Aberração da Inteligência

Ao enviar-nos mensagem recebida em reunião pública em Uberaba, escreveu-nos Chico Xavier: “Os temas e comentários da noite giraram em torno da questão nº 147 de “*O Livro dos Espíritos*”. As opiniões eram as mais diversas com respeito aos nossos irmãos materialistas, mas no término das tarefas o nosso abnegado Emmanuel escreveu, por nosso intermédio, a página, que intitulou “Doentes da Alma”, de que lhe envio cópia”.

A questão 147 refere-se ao problema do materialismo entre os especialistas em ciências médicas e estudos superiores em geral. Na pergunta seguinte o assunto é desenvolvido e os Espíritos respondem que não são os estudos que produzem o materialismo, mas a vaidade humana. E no final da resposta Kardec acentua: *Por uma aberração da inteligência há pessoas que só vêem nos seres orgânicos a ação da matéria e a ela atribuem os nossos atos. Só viram no corpo humano a máquina elétrica.*

Essa expressão de Kardec, ainda hoje criticada, é agora plenamente confirmada pelo diagnóstico de Emmanuel: *os materialistas são enfermos da alma, portadores de estranha paranóia.* Aberração da inteligência ou enfermidade da alma são expressões que se equivalem. Mas por que esse rigor na apreciação do problema? Classificando-os assim, não menosprezamos e ofendemos os materialistas? Não se trata de uma coisa nem de outra, mas apenas de exame objetivo da situação. O Materialismo é considerado pelo Espiritismo como verdadeira ameaça à criatura humana, porque defor-

ma a visão natural do homem e o precipita na cegueira espiritual.

O Materialismo nega a própria natureza humana que é espiritual e não material. Partindo dessa premissa falsa conduz o homem a uma atitude errônea diante da vida e do mundo. Bastaria isto para mostrar a sua origem patológica. É uma distorção da realidade. Hoje sabemos, pelas pesquisas antropológicas, etnológicas e sociológicas, que nunca houve na Terra um só povo ateu. O homem é naturalmente religioso, pois, como afirmou Descartes, traz a idéia de Deus em si mesmo. O Espiritismo nos mostra a existência da *lei de adoração*, lei natural que caracteriza a natureza humana. O materialismo nega essa lei e gera o desespero e a irresponsabilidade.

Ricardo Gonçalves 29

## Ribeirão Preto

Ribeirão Preto!... O céu que se anila e engrinalda  
Para o carro solar que avança em resplendores,  
Reinando sobre o campo em festa de esmeralda  
Adornada de flores!...

Revejo-me contigo... A memória desvenda  
A pompa em que surgiste ao menino que eu era...  
O júbilo da praça, o brilho da fazenda,  
O solo em primavera...

Corro a sorver-te a paz das manhãs harmoniosas,  
Em torno, os cafezais engastando rubis...  
Ouço malhos batendo e vejo a gleba em rosas...  
E a cidade feliz.

Hoje, entre arranha-céus, ante a própria conquista,  
Fulges, galgando o espaço em ritmo seguro,  
Esplêndido florão da grandeza paulista  
Indicando o futuro!...

A vida estenda ao mundo a paz que te descerra,  
Cânticos de ascensão que o teu progresso entoe!  
Ribeirão Preto em luz, terra de minha terra,  
Deus te exalte e abençoe!...